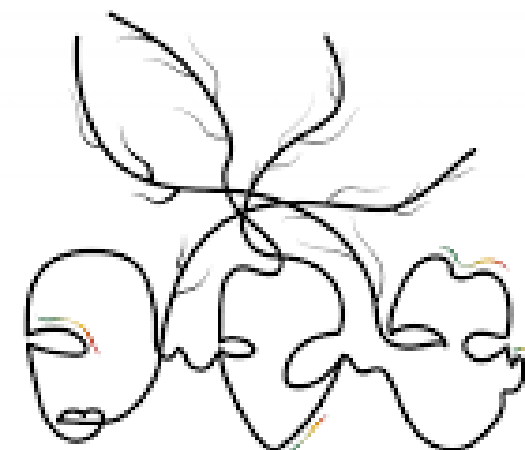




Universidade Estadual do Rio Grande do Sul



Programa de Pós-Graduação em Educação
Mestrado Profissional (PPGED-MP)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA LITORAL NORTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

UM OLHAR PARA AS ESPECIFICIDADES DA EJA NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as):

Marcos Evaldt de Barros

Sita Mara Lopes Sant'Anna (Orientadora)

Osório, dezembro de 2023

PRODUTO EDUCACIONAL

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

B277u Barros, Marcos Evaldt de

Um olhar para as especificidades da EJA no Litoral Norte do Rio Grande do Sul/ Marcos Evaldt de Barros; Sita Mara Lopes Sant'Anna – Osório: Uergs, 2023.

65 f. E-book

Produto Educacional (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Educação, Unidade Litoral Norte - Osório, 2023.

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Movimentos de formação. 3. Especificidades da EJA. I. Sant'Anna, Sita Mara Lopes. II. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação, Unidade Litoral Norte - Osório, 2023. III. Título.

Bibliotecário Marcelo Bresolin CRB 10/2136

APRESENTAÇÃO

O presente e-book é um produto educacional oriundo das reflexões da dissertação intitulada “As especificidades da EJA na perspectiva de docentes e de gestores da modalidade no Litoral Norte do Rio Grande do Sul”, de autoria de Marcos Evaldt de Barros e orientação da professora Dra. Sita Mara Lopes Sant’Anna, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional (PPGED).

Ressalta-se que a metodologia utilizada na dissertação envolveu uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritiva, visando buscar a compreensão sobre as especificidades da EJA nos referenciais teóricos, na produção acadêmica sobre a EJA, nas normativas legais e nas entrevistas com professores(as) e gestores(as) da EJA que atuam no Litoral Norte Gaúcho, especificamente em 3 escolas, localizadas nos municípios de Capão da Canoa, Osório e Tramandaí.

De caráter formativo, o e-book é direcionado a todos os sujeitos da EJA: docentes, gestores(as), estudantes e a todos(as) os(as) demais interessados(as) nas especificidades da modalidade.

Salienta-se que o presente e-book não deve ser tomado como uma cartilha a ser seguida rigorosamente, mas sim como uma mola propulsora para reflexões a respeito da EJA no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Por fim, frisa-se o objetivo de fazer com que o presente material possa contribuir para futuros movimentos de formação que contemplem as especificidades da EJA.

Marcos Evaldt de Barros e Sita Mara Lopes Sant’Anna

SUMÁRIO


<u>PARA INÍCIO DE CONVERSA: O QUE É A EJA?</u>	5
<u>QUESTÕES PARA REFLEXÃO</u>	7
<u>ESPECIFICIDADES DA EJA: O QUE DIZEM OS(AS) TEÓRICOS(AS)?</u>	8
<u>QUESTÕES PARA REFLEXÃO</u>	12
<u>DIREITO À EDUCAÇÃO E ESPECIFICIDADES DA EJA EM DOCUMENTOS LEGAIS</u>	13
<u>O QUE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 DIZ SOBRE A EDUCAÇÃO?</u>	15
<u>O QUE A LDBEN DE 1996 FALA SOBRE A EJA?</u>	16
<u>O QUE DISPÕE O PARECER CNE/CEB N° 11/2000 SOBRE A EJA?</u>	17
<u>QUESTÕES PARA REFLEXÃO</u>	19
<u>O QUE DIZEM AS PRIMEIRAS NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM A EJA NO RIO GRANDE DO SUL?</u>	20
<u>O QUE DIZ A ATUAL RESOLUÇÃO DA EJA NO RIO GRANDE DO SUL?</u>	22
<u>QUESTÕES PARA REFLEXÃO</u>	24
<u>APROFUNDANDO SOBRE AS ESPECIFICIDADES DA EJA NA RESOLUÇÃO N° 376/2023</u>	25
<u>DIANTE DOS ESTUDOS EFETIVADOS: AS ESPECIFICIDADES DA EJA...</u>	28
<u>QUESTÕES PARA REFLEXÃO</u>	30
<u>CONTEXTUALIZANDO O ESPAÇO DE ESCUTA: O LITORAL NORTE GAÚCHO</u>	31


SUMÁRIO

<u>AS ESPECIFICIDADES NAS VOZES DOS(AS) PROFESSORES(AS) E DE GESTORAS DA EJA</u>	34
<u>CONCEPÇÕES DE EJA</u>	35
<u>PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</u>	37
<u>OS SABERES NECESSÁRIOS ÀS PRÁTICAS DOCENTES NA EJA</u>	39
<u>QUEM SÃO OS(AS) ESTUDANTES DA MODALIDADE?</u>	41
<u>SOBRE A AVALIAÇÃO NA EJA</u>	43
<u>SOBRE A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES(AS) E ESTUDANTES</u>	45
<u>SOBRE OS CONHECIMENTOS A SEREM PRIORIZADOS NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA A EJA</u>	47
<u>SOBRE OS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES</u>	49
<u>SOBRE AS REUNIÕES PEDAGÓGICAS</u>	51
<u>SOBRE O QUE NÃO FOI DITO DE FORMA EXPLÍCITA POR PROFESSORES(AS) E GESTORAS</u>	53
<u>PARA SEGUIRMOS CONVERSANDO...</u>	59
<u>REFERÊNCIAS</u>	60
<u>REFERÊNCIAS DAS ILUSTRAÇÕES</u>	62
<u>CONHEÇA O NOSSO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO</u>	63
<u>SOBRE OS(AS) AUTORES(AS).</u>	64

PARA INÍCIO DE CONVERSA: O QUE É A EJA?

A seguir, abordaremos sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **Mas então, o que é a EJA?**

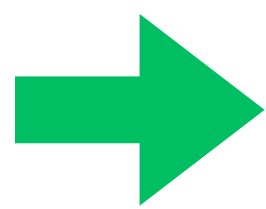
- 
- É uma modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.

- 
- É um direito! E esse direito está garantido, inclusive, na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996). E, ainda conforme o Parecer nº 11 de 2000 (p. 22), é um **direito público subjetivo**, que é aquele pelo qual o titular de um direito pode exigir imediatamente o cumprimento.





- É representante das desigualdades educacionais e sociais que continuam incorrendo no Brasil. Nesse sentido, é instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida, traduzindo a luta pelo direito à educação, que nos remete à abordagem dos outros aspectos das especificidades da modalidade, em especial a Educação Popular e as políticas públicas.



Acesse o Produto Educacional de Rafael Backes e Sita Mara Lopes Sant'Anna e aprofunde seus conhecimentos sobre a EJA como um direito público subjetivo:

https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2796/_produto_rafael_backes.pdf?sequence=-1&isAllowed=y



QUESTÕES PARA REFLEXÃO

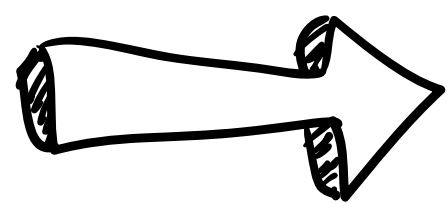


1- O que é a EJA para você?

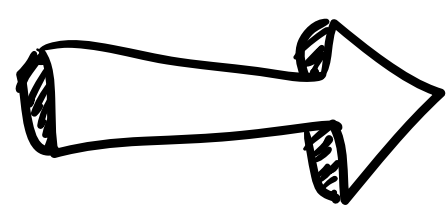
2- A EJA é um direito. O que isso significa?

ESPECIFICIDADES DA EJA: O QUE DIZEM OS(AS) TEÓRICOS(AS)?

Vamos ver agora como alguns teóricos(as) abordam as especificidades da EJA.

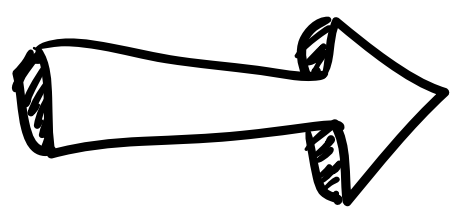


Conforme **Soares** (2011, p. 318), o tema “especificidades na educação de jovens e adultos” é muito amplo. Podem-se trabalhar vários aspectos, como currículo, reflexão teórico-prática, tempos-espacos, diversidade de sujeitos, material didático e formação de educadores. O tema “especificidades”, relativo à EJA, é, portanto, muito abrangente.

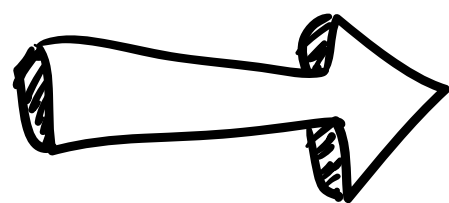


Santos e Viana (2011, p. 86) apontam que a EJA é uma modalidade de ensino que vem sendo pautada no discurso historiográfico como forma de atendimento ao público que apresenta defasagem idade-série, e que, por motivos culturais, econômicos, sociais, psicológicos, ou outros, não seguiu uma trajetória normal de escolarização.





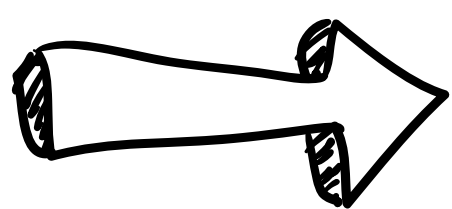
Para **Romão** (2011, p. 64), a importância do olhar específico para a modalidade e conseqüentemente para a formação docente, vincula-se à própria característica da EJA, que se inscreve no universo da chamada Educação Popular e, como tal, tanto pode derivar de iniciativas estatais ou particulares, conservadoras ou transformadoras, porque sua substância e centralidade estão no atendimento das camadas populares.



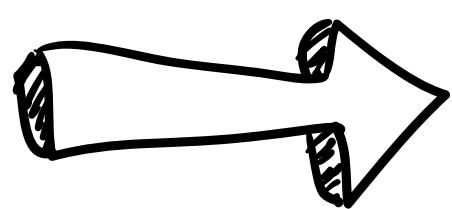
Para **Arroyo** (2006, p. 22-23), o foco para se definir uma política para a educação de jovens e adultos e para a formação do educador da EJA deveria ser um projeto de formação que colocasse a ênfase para que os profissionais conhecessem bem quem são esses jovens e adultos, como se constroem como jovens e adultos e qual a história da construção desses jovens e adultos populares. Não é a história da construção de qualquer jovem, nem qualquer adulto. São jovens e adultos que têm uma trajetória muito específica, que vivenciam situações de opressão, exclusão, marginalização, condenados à sobrevivência, que buscam horizontes de liberdade e emancipação no trabalho e na educação.



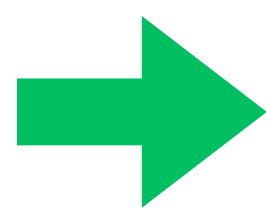
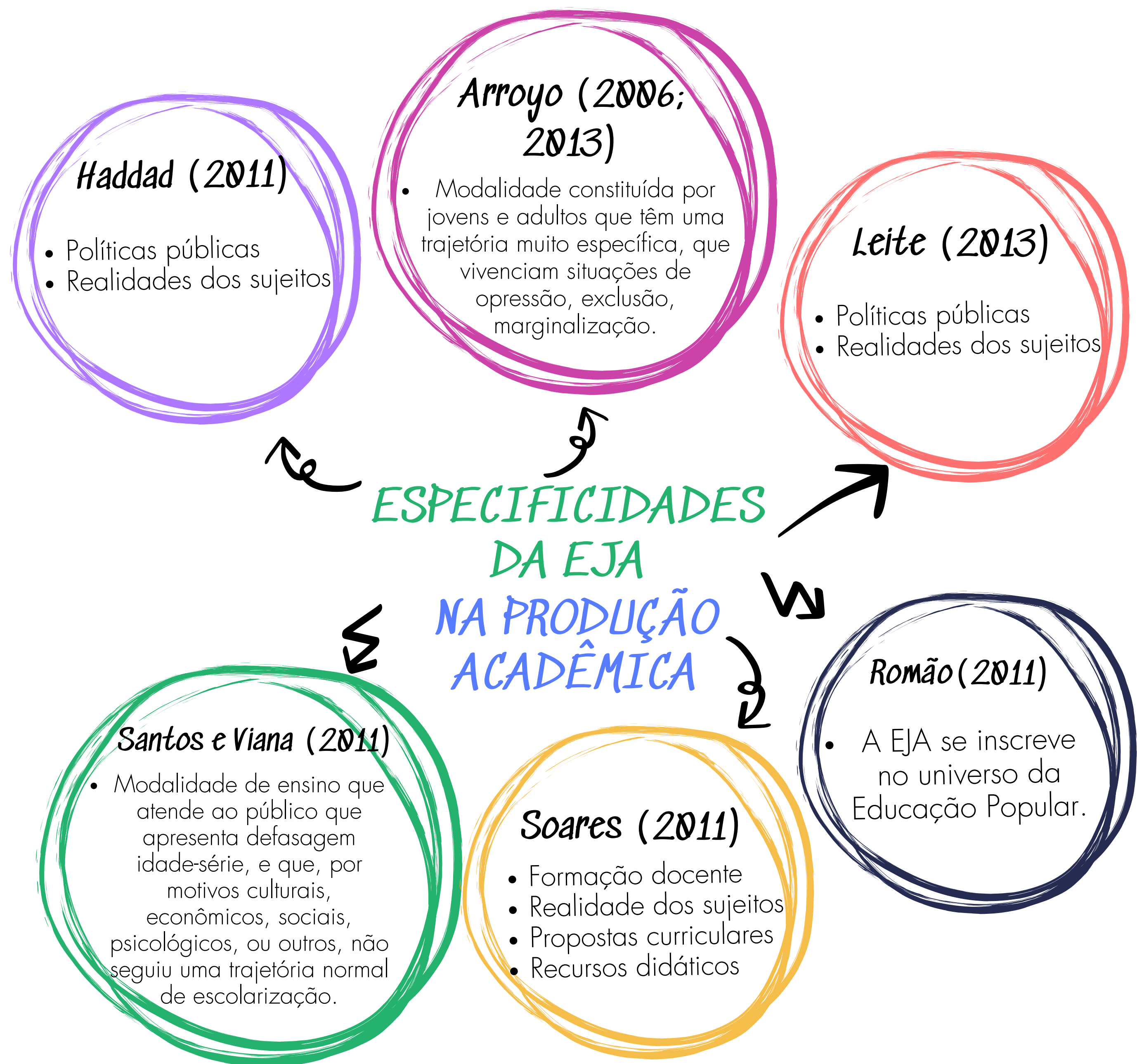
Haddad (2011, p. 07) evidenciou a realidade de um país que possui uma dívida social com milhões de jovens e adultos com mais de 14 anos de idade que não sabem ler ou escrever ou que apenas deram os primeiros passos nesse processo, acarretando carência de habilidades suficientes para enfrentar os desafios sociais cotidianos. Além disso, indicava que para a EJA é dedicado insignificantes olhares e recursos públicos, deixando desatendida grande parte da população que não conseguiu realizar sua escolaridade nos níveis mais elementares. E aspectos desse cenário persistem ainda nos dias atuais, o que requer reflexão e ações de combate à desatenção para com a modalidade EJA.



Conforme **Leite** (2013, p. 296), a EJA tem necessidade de políticas públicas que busquem o atendimento permanente e não simplesmente de campanhas e ações com prazos determinados que não criam raízes com as reais demandas do público a qual se destinam. Nesse sentido, a EJA sofre com a falta de políticas que verdadeiramente lhe dê condições efetivas de trabalho, denotando o desrespeito às suas peculiaridades.



A partir das reflexões apontadas, traz-se o esquema abaixo, que sintetiza as especificidades da EJA evidenciadas na produção acadêmica apresentada:



Assista a uma roda de conversa sobre a EJA com os(as) professores(as) Leôncio Soares, Maria Clara Di Pierro e Jane Paiva:

<https://www.youtube.com/watch?v=aECS7PB0HoA>

QUESTÕES PARA REFLEXÃO





1- Qual referencial teórico te chamou mais a atenção?

2- Sobre qual(is) especificidade(s) você está com mais vontade de aprofundar os conhecimentos? Converse com seus colegas a respeito.

DIREITO À EDUCAÇÃO E ESPECIFICIDADES DA EJA EM DOCUMENTOS LEGAIS

- O direito à educação para toda a população está previsto desde a Constituição Federal de 1988. A legislação prevê o direito à educação, inclusive, para aquelas pessoas que não tiveram acesso à escola em idade apropriada.
- É dever do governo Federal, de Estados e de Municípios, assegurar a oferta pública e gratuita de educação escolar para jovens e adultos.



- 
- 
- Porém, mesmo com todas as garantias, ainda há muitos desafios para se assegurar a educação para todos.
 - A seguir, vamos conhecer alguns dispositivos legais que falam a respeito do direito à educação, bem como das especificidades da EJA.

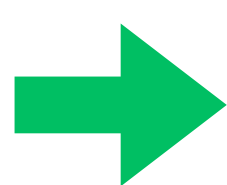


O QUE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 DIZ SOBRE A EDUCAÇÃO?

- A Constituição Federal de 1988 versa sobre a Educação nos artigos 205 a 214.
- Veja o que diz o artigo 205:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

- O conhecimento desse direito, portanto, é fundamental para a sua exigência. É papel de todos(as) a luta pela sua garantia.



Acesse a nossa Constituição Federal de 1988:

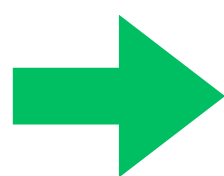
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm



O QUE A LDBEN DE 1996 FALA SOBRE A EJA?

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/1996) reforçou o direito à Educação de Jovens e Adultos, orientando a uma adequação às suas necessidades e circunstâncias de aprendizagem. Estabeleceu, também, as responsabilidades dos poderes públicos na identificação da demanda de ensino fundamental gratuito e apropriado.
- Em seu artigo 37, a LDBEN dispõe sobre a EJA da seguinte maneira:

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. (BRASIL).



Acesse aqui a LDBEN (Lei nº 9.394 de 1996):

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm



O QUE DISPÕE O PARECER CNE/CEB Nº 11/2000 SOBRE A EJA?

- O Parecer CNE/CEB nº 11/2000 orientou a construção das Diretrizes Curriculares Nacionais de EJA.
- Também aprofunda sobre as funções **reparadora** (restauração de um direito negado), **equalizadora** (a busca pela equidade) e **qualificadora** (apelo por uma educação permanente) da EJA.
- Importante destacar que o Parecer nº 11/2000 prevê uma formação docente específica para a EJA:

No caso, trata-se de uma formação em vista de uma relação pedagógica com sujeitos, trabalhadores ou não, com marcadas experiências vitais que não podem ser ignoradas. E esta adequação tem como finalidade, dado o acesso à EJA, a permanência na escola via ensino com conteúdos trabalhados de modo diferenciado com métodos e tempos intencionados ao perfil deste estudante. (BRASIL, p. 58).



- O documento fala também que é função permanente da EJA propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida, e que isso, mais do que uma função, é o próprio sentido da EJA, que tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares. “Mais do que nunca, ela é um apelo para a educação permanente e criação de uma sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade e a diversidade.” (BRASIL, 2000, p. 11).

 **Acesse aqui Parecer nº 11/2000:**

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/P
CB11_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/P
CB11_2000.pdf)



QUESTÕES PARA REFLEXÃO



1- Você já tinha lido algum dos documentos legais nacionais citados? Se sim, qual(is)?

2- Na sua opinião, por que é importante o conhecimento da legislação sobre a educação e sobre a EJA?

O QUE DIZEM AS PRIMEIRAS NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM A EJA NO RIO GRANDE DO SUL?



Parecer CEED nº 774/1999

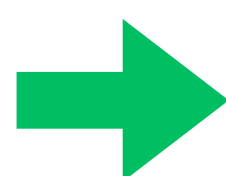


Resolução CEED nº 250/1999

- O Parecer nº 774 reforça a necessidade de superação da ideia de supletividade da EJA, ao afirmar que a EJA deve reorganizar-se através do desenvolvimento de propostas do interesse das pessoas que procuram a EJA.
- O parecer destaca que a escola deve considerar as necessidades da comunidade em que está inserida, e orienta, para o alcance desse objetivo, a utilização de metodologias específicas.

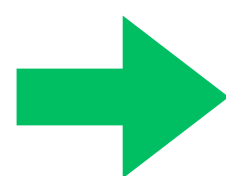


- Deu atenção, também, à realidade do jovem e adulto trabalhador, orientando a adequação de recursos e materiais didáticos a essa especificidade dos sujeitos que compõem a EJA.
- A Resolução nº 250/1999 foi interpretada à luz das disposições contidas no parecer nº 774/1999.
- A referida resolução trouxe a Educação de Jovens e Adultos como uma oferta de educação regular, destinada àqueles que não tiveram acesso à escolarização na idade própria, com características adequadas às suas necessidades e disponibilidades.



**Acesse aqui o Parecer
CEED/RS nº 774/1999:**

<https://www.ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/17165657-20150810134143pare-0774.pdf>



**Acesse aqui a Resolução
CEED/RS nº 250/1999:**

<https://ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/17165646-20150527092101reso-0250.pdf>



O QUE DIZ A ATUAL RESOLUÇÃO DA EJA NO RIO GRANDE DO SUL?

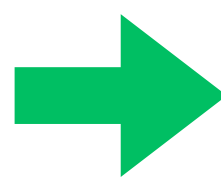


Resolução CEED nº 376/2023

- A Resolução CEED/RS nº 376/2023, aprovada pelo Conselho Estadual de Educação em junho de 2023, abordou as normas complementares para a modalidade EJA no Sistema Estadual de Ensino, nas escolas públicas e privadas.
- Afirma que a EJA é uma modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram a oportunidade de o fazer ou interromperam a sua trajetória escolar, de acordo com a legislação vigente e a realidade dos estudantes.



- Estruturou a EJA em segmentos. O primeiro segmento corresponde aos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo ofertado na forma presencial; o segundo segmento corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental e pode ser ofertado na forma presencial ou a distância e o terceiro segmento corresponde ao Ensino Médio, ofertado na forma presencial e/ou a distância.

 **Acesse aqui a Resolução
CEED/RS nº 376/2023:**

<https://www.ceed.rs.gov.br/upload/arquivos/202306/27144224-resolucao-376-2023.pdf>



QUESTÕES PARA REFLEXÃO



1- Que outro(s) documento(s) legal(is) da EJA estadual você já leu?

2- Nas reuniões pedagógicas das quais participa, quais documentos legais da EJA são discutidos?

APROFUNDANDO SOBRE AS ESPECIFICIDADES DA EJA NA RESOLUÇÃO N° 376/2023

- Sobre a organização curricular, diz que a EJA deve considerar as populações idosas, bem como os estudantes com deficiência, múltiplos transtornos ou com espectro autista. (Art. 16, § 6º).
- Afirma que as instituições de ensino públicas e privadas deverão promover ações articuladas de prevenção à evasão, motivada por preconceito e discriminação racial, étnica, social, situações de violência e de orientação sexual ou à identidade de gênero, criando redes de proteção contra formas associadas de exclusão. (Art. 19).
- Determina um olhar diferenciado na implementação de projetos pedagógicos, dizendo que o currículo pode contemplar a qualificação profissional, que prepare o estudante às novas tendências do mundo do trabalho. (Art. 16, § 4º).



- Expõe que cabe ao Poder Público a responsabilidade de recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica, procedendo continuamente à busca ativa. (Art. 29).
- Diz que as instituições deverão dispor de espaço físico, equipamentos e recursos humanos para atender os estudantes. (Art. 12, § 2º).
- Afirma que os processos escolares devem possibilitar aos estudantes sua permanência no sistema escolar, o desenvolvimento de modos diferenciados de estar no mundo, a capacidade de resolução pacífica de conflitos, a possibilidade de inserção em espaços culturais e a aquisição de hábitos de leitura e reflexão. (Art. 16, § 5º).

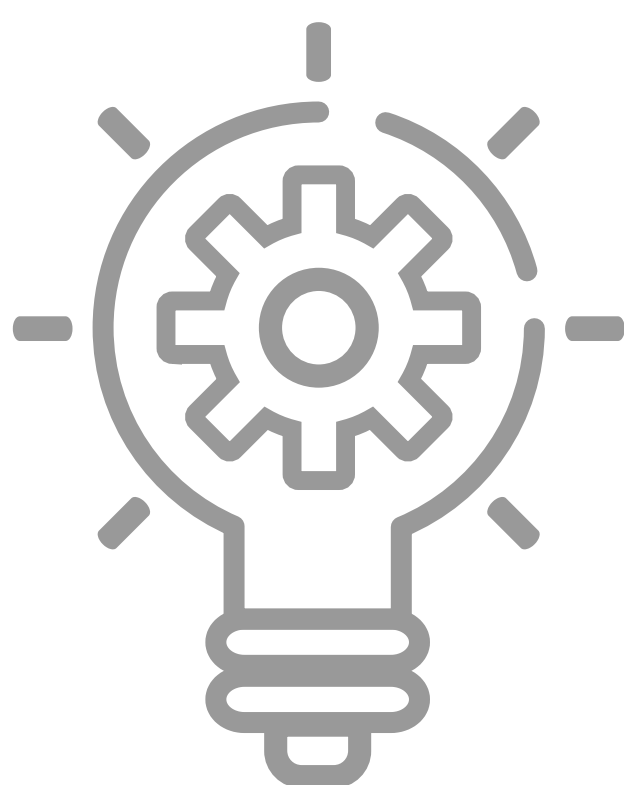


Abaixo, quadro sobre a Resolução CEED/RS nº 376/2023, relacionando dimensões das especificidades da EJA com os artigos do documento.

DIMENSÃO	CONSIDERANDO OS ASPECTOS RELATIVOS	ARTIGOS DA RESOLUÇÃO 376
Sujeitos da EJA	Às diversidades étnicas, raciais, etárias, de gênero, individuais, coletivas, identitárias, culturais, geracionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 1º • Art. 6º, § 2º • Art.16, § 6º
Princípios e concepções educacionais	Ao Legado da Educação Popular, dos aprendizados da história da própria EJA, das teorias críticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 16, § 3º
Proposta curricular	Às concepções de planejamentos, metodologias, avaliações, recursos e materiais didáticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 16 • Art. 16, § 4º
Saberes	Aos saberes apreendidos na vida, nas histórias individuais e coletivas, no cotidiano, no mundo da vida e do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 28, III, b
Formação	À formação inicial, continuada e permanente.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 11, § 1º
Políticas públicas	Ao campo das políticas de estado, como prioritárias e as de governo.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 6º, § 1º
Gestão	À seara administrativa, pedagógica, humana e financeira.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 29
Espaços e ambientes escolares	À biblioteca, salas, laboratórios, refeitórios, áreas de convivência.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 12, § 2º • Art. 16, § 5º
Espaços e ambientes não escolares	Ambientes das cidades e dos entornos.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 12, § 2º • Art. 16, § 5º
Práticas educativas	Às interações presenciais, não presenciais, remotas, híbridas, bem como às TIC's.	<ul style="list-style-type: none"> • Art. 6º, § 1º • Art. 8º ao 15

DIANTE DOS ESTUDOS EFETIVADOS: AS ESPECIFICIDADES DA EJA...

- Os referenciais e os documentos legais que falam sobre a EJA nos possibilitam visualizar as especificidades da modalidade.
- O quadro que segue objetiva contribuir com as reflexões sobre a EJA, sendo um ponto de partida para as discussões.
- A partir desse movimento, ao falar-se de especificidades da EJA, pode-se fazer o estabelecimento de relações com essas 10 dimensões que configuram as particularidades da modalidade.



- Eis as 10 dimensões das especificidades da EJA.

DIMENSÃO	CONSIDERANDO OS ASPECTOS RELATIVOS
Sujeitos da EJA	Às diversidades étnicas, raciais, etárias, de gênero, individuais, coletivas, identitárias, culturais, geracionais.
Princípios e concepções educacionais	Ao Legado da Educação Popular, dos aprendizados da história da própria EJA, das teorias críticas.
Proposta curricular	Às concepções de planejamentos, metodologias, avaliações, recursos e materiais didáticos.
Saberes	Aos saberes apreendidos na vida, nas histórias individuais e coletivas, no cotidiano, no mundo da vida e do trabalho.
Formação	À formação inicial, continuada e permanente.
Políticas públicas	Ao campo das políticas de estado, como prioritárias e as de governo.
Gestão	À seara administrativa, pedagógica, humana e financeira.
Espaços e ambientes escolares	À biblioteca, salas, laboratórios, refeitórios, áreas de convivência.
Espaços e ambientes não escolares	Ambientes das cidades e dos entornos.
Práticas educativas	Às interações presenciais, não presenciais, remotas, híbridas, bem como às TIC's.

Fonte: Autores(as) (2023).



QUESTÕES PARA REFLEXÃO



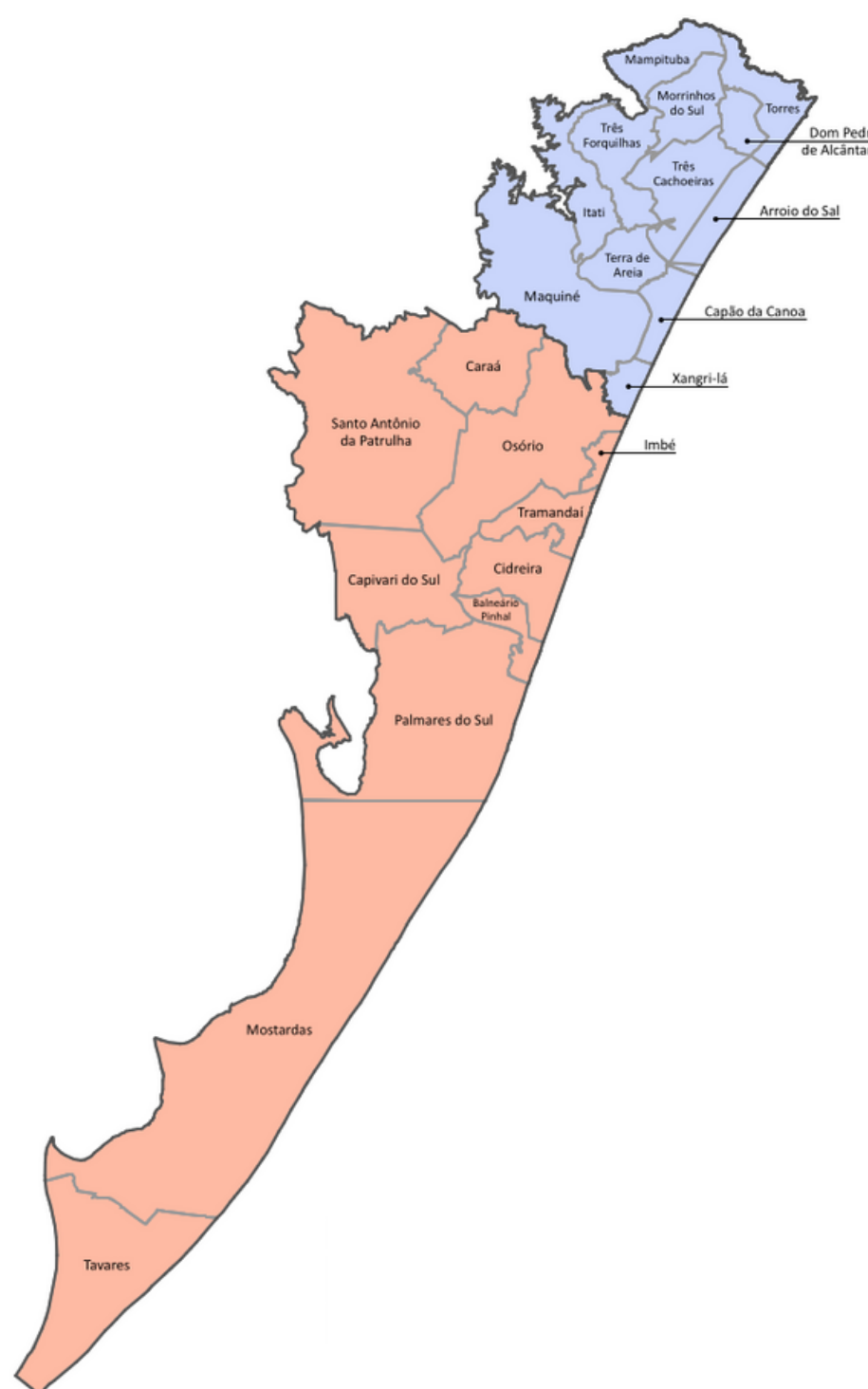
1- Você acrescentaria ou retiraria algo do quadro das especificidades?

2- Nas reuniões pedagógicas das quais participa, quais são as especificidades da EJA mais discutidas?

CONTEXTUALIZANDO O ESPAÇO DE ESCUTA: O LITORAL NORTE GAÚCHO

- **Municípios do Litoral Norte:** Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares, Santo Antônio da Patrulha, Tavares, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-lá.

Litoral Norte representado no mapa



Fonte: 18ª CRS - Osório/RS



- **População:** Conforme o censo de 2022 (IBGE, 2022), é de 420.769 habitantes.
- **Atividade turística:** turismo sazonal (veranismo).
- **Atividades econômicas:** grande participação no setor de serviços e da construção civil. A atividade turística, com movimentos oscilatórios de demandas, concorre para a atração de pessoas que se dedicam a serviços e comércios temporários e informais, com rendas reduzidas.



QUESTÕES PARA REFLEXÃO




1- Que relações podem ser estabelecidas entre as peculiaridades do Litoral Norte Gaúcho com as especificidades da EJA?

2- Que novo(s) movimento(s) a respeito da EJA podem surgir a partir de um estudo mais aprofundado a respeito das características do Litoral Norte Gaúcho?

AS ESPECIFICIDADES NAS VOZES DOS(AS) PROFESSORES(AS) E DE GESTORAS DA EJA

- Os próximos títulos são o resultado dos achados da pesquisa, concernente à análise das falas docentes e gestoras a respeito das especificidades da EJA.



E não esqueça: reflita também com seus pares sobre as especificidades da EJA, a partir da sua escola, das suas vivências!



CONCEPÇÕES DE EJA

Oportunidade

- de conclusão e progressão nos estudos.
- de convivência e de criação e manutenção de vínculos.

Formação

- vinculada às possibilidades de aprendizado e conhecimento.

O QUE É A EJA?


Educação específica

- voltada para atividades práticas que facilitem o entendimento discente.

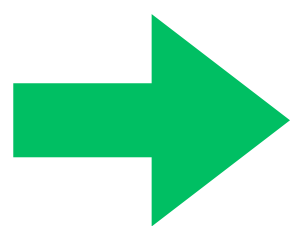


Fala de uma professora:

“A EJA nada mais é do que uma oportunidade. Uma oportunidade de conclusão, de pensar num futuro diferente, de conviver e ter um vínculo com a escola diferente.”



O que você achou da fala da professora?

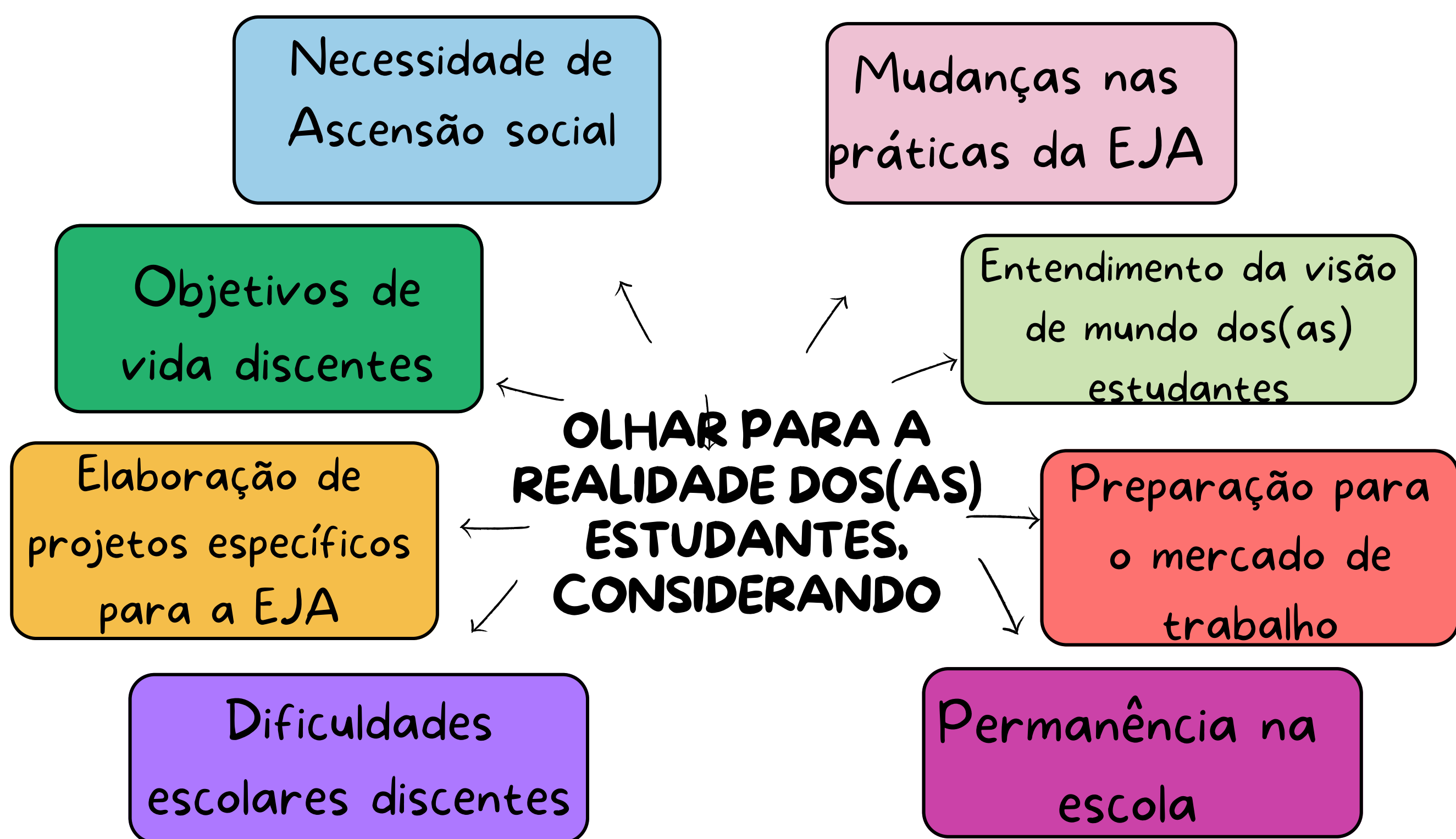


Para aprofundar, acesse o artigo de Jane Paiva, Sérgio Haddad e Leôncio Soares :

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/xBKdqW6TtqHXPkxsHmM9jXH/?format=pdf&lang=pt>



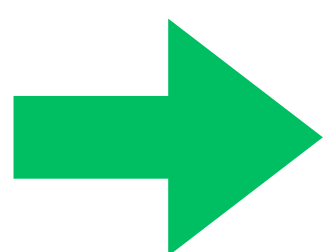
PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Fala de uma gestora:

“Um dos princípios é ofertar pro aluno, olhando pro social, de promover a ascensão social dessas pessoas, de garantir pra elas, de garantir espaços, de garantir acesso a lugares que elas nem imaginam.”

Discuta com os(as) seus colegas sobre a fala da gestora!



Sugestão de leitura: “Educação de Jovens e Adultos: uma análise de políticas públicas, dos sujeitos e de processos educativos”:

<https://www.scielo.br/j/er/a/K3yhQ7sm5WqwtTTBT69pnz/?format=pdf&lang=pt>



OS SABERES NECESSÁRIOS ÀS PRÁTICAS DOCENTES NA EJA


É PRECISO UM SABER RELATIVO:	CONSIDERANDO:
À realidade dos estudantes	<ul style="list-style-type: none">- a inserção no mercado de trabalho- a possibilidade de construção de uma vida melhor<ul style="list-style-type: none">- a motivação discente- a faixa etária dos estudantes- a necessidade de adequação pedagógica- a autoestima dos estudantes
Às próprias habilidades individuais docentes	<ul style="list-style-type: none">- a necessidade de aconselhamento ao corpo discente<ul style="list-style-type: none">- a relevância da criatividade- a competência para interação com estudantes adultos- a sensibilidade no trato dos conflitos existentes na classe- a aptidão para conviver com uma realidade diversa da sua<ul style="list-style-type: none">- a relevância da afetividade
Às especificidades regionais	<ul style="list-style-type: none">- as peculiaridades do Litoral Norte Gaúcho (econômicas, políticas, culturais)- o turismo nos meses de dezembro a março- o trabalho sazonal exercido pelos estudantes
Aos documentos orientadores para a EJA	<ul style="list-style-type: none">- a relevância do conhecimento das normas relativas à EJA como maneira de alcance de maior autonomia e participação docente nas decisões dentro e fora da escola

Fonte: Autores(as) (2023).

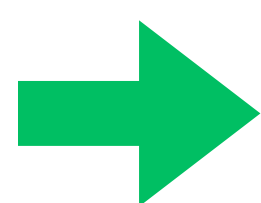


Fala de uma professora:

“Eu norteio o meu trabalho na afetividade. [...] Eu tenho a impressão [...] que existe uma questão social, do sistema, muito forte contra o adolescente, já que vem com uma história de vida, de violência. E eu tenho a impressão de que essa pessoa já se sente de alguma forma sofrida, rejeitada, rotulada, então quando eu entro sala eu tenho aquela coisa assim que a gente tem que olhar de outra forma.”



O que você
pensa a respeito
da afetividade
orientando o
trabalho
docente?



**Para aprofundar, acesse o
artigo de Leôncio Soares e
Ana Paula Pedroso :**

<https://www.scielo.br/j/edur/a/kjw6ycd5qY688cL3Hh6JmKf/?format=pdf&lang=pt>



QUEM SÃO OS(AS) ESTUDANTES DA MODALIDADE?

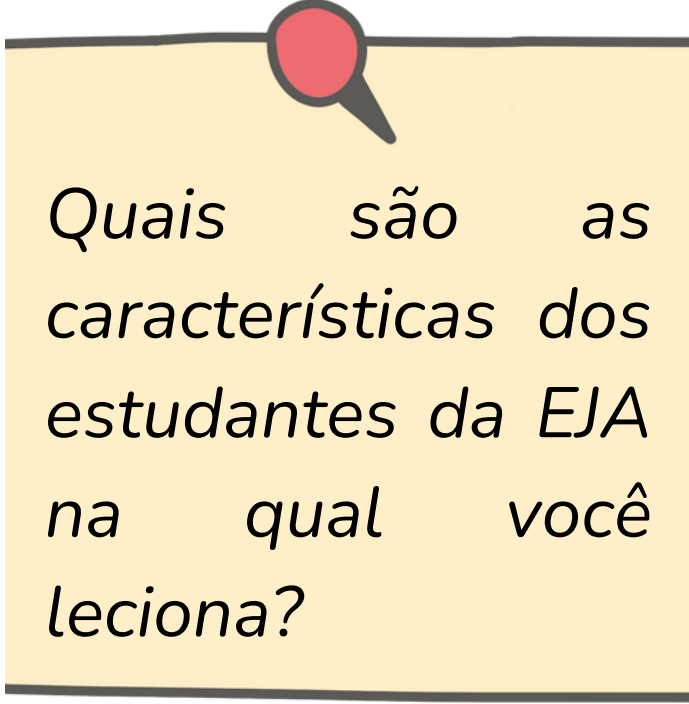
FATORES A SEREM CONSIDERADOS:	PROBLEMATIZANDO:
Jovens e adultos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none">- sazonalidade dos empregos no Litoral Norte Gaúcho- busca discente por um emprego melhor- busca por ajustes quanto ao horário de trabalho- perspectiva de um melhor salário- jornada diária exaustiva de trabalho
Singularidades discentes	<ul style="list-style-type: none">- interesse(s) e desinteresse(s) discente em frequentar a escola- pressão social para que haja o retorno às classes escolares na EJA- facilidades e dificuldades discentes nas atividades realizadas em sala de aula- autoestima do estudante- Estudantes PcD
Questões etárias	<ul style="list-style-type: none">- volta à escola do estudante com idade avançada- retorno à escola de estudantes já aposentados- interação entre estudantes com idade mais avançada e estudantes mais jovens- longo tempo de afastamento da escola de estudantes com idade mais avançada

Fonte: Autores(as) (2023)



Fala de uma professora:

“Eu tenho alunos de 15 a 70 anos, então tem características das mais diversas. O jovem que vem porque ele estava na escola normal durante o dia, com crianças de 10 anos, 8 anos, e elas evoluindo e eles não. [...] Então eles vêm pra noite, eles sentem-se rejeitado naquela escola que estavam, vem com a sua imagem mal resolvida nesse sentido, a sua autoestima baixa por isso.”



Quais são as características dos estudantes da EJA na qual você leciona?

Assista ao vídeo de lançamento do livro “Passageiros da noite”, de Miguel Arroyo:

<https://www.youtube.com/watch?v=M6a5JUkXeqI>



SOBRE A AVALIAÇÃO NA EJA


A AVALIAÇÃO QUANTO AO:	DEVE CONSIDERAR:
Formato	<ul style="list-style-type: none">- a autoavaliação- a avaliação formal- as atividades práticas com relação aos assuntos estudados- observação e anotação docente quanto ao desenvolvimento diário discente
Tempo	<ul style="list-style-type: none">- uma abordagem contínua- uma abordagem diária
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none">- as relações com o contexto fora da sala de aula<ul style="list-style-type: none">- a frequência e interesse- a participação- a atenção aos erros e acertos- o desempenho discente dentro de um determinado período de tempo

Fonte: Autores(as) (2023).

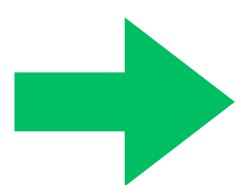


Fala de um professor:

“A avaliação tem que ser contínua, e eu não me preocupo muito com a recuperação, mas não a recuperação de nota. Eu me preocupo em recuperar o que esse aluno perdeu na aula anterior. [...] Eu acredito que muito da avaliação seja para preencher o sistema. O que a gente quer é avaliar de maneira contínua, ver o crescimento. Não é que eu discorde também, até porque eu vejo como legal o aluno ver o crescimento dele nem que seja através de um número.”



O que você achou da fala do professor a respeito da avaliação na EJA?



Para leitura: “Aprendizagem e desenvolvimento de jovens e adultos alfabetizados a partir de uma abordagem histórico-cultural”, de Maria Vieira e Luciana de Oliveira:

<https://www.scielo.br/j/educ/a/d5VXVD7qTvZz46tNXrvs55w/?format=pdf&lang=pt>



SOBRE A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES(AS) E ESTUDANTES

É PRECISO QUE SE ATENTE À(O):	PERMITINDO:
Realidade dos estudantes	<ul style="list-style-type: none">- maior tempo de interação- entendimento sobre o que os estudantes buscam na escola- troca de lugares entre docentes e discentes- uma maior sensibilidade docente
Protagonismo estudantil	<ul style="list-style-type: none">- desenvolvimento de atividades que considerem os conhecimentos discentes- Processo de ensinagem

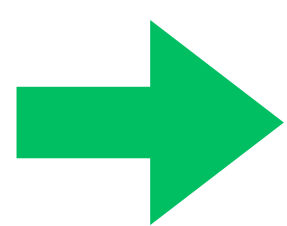
Fonte: Autores(as) (2023).



Fala de uma professora:

“Eu sempre procuro dizer pra eles que esse mundo, que as relações que a gente tem aqui, vai ajudar no mundo lá fora, e então enxergar o mundo através da visão do outro também é importante.”

E aí,.. Concorda com a fala da professora?



Leia “Pedagogia da autonomia”, de Paulo Freire, e reflita mais sobre o tema:

<https://acervo.paulofreire.org/handle/7891/3159>



SOBRE OS CONHECIMENTOS A SEREM PRIORIZADOS NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS PARA A EJA


UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA:	CONSIDERANDO:
Realidade dos estudantes	<ul style="list-style-type: none">- conexões com o contexto de vida do estudante- novas formas de aprender do adulto e suas condições psicológicas
Prática docente	<ul style="list-style-type: none">- foco na prática, mas sem abandonar a teoria- facilitação nas abordagens em sala de aula- adequação pedagógica à diversidade discente da EJA
Protagonismo docente	<ul style="list-style-type: none">- participação docente na elaboração das formações- possibilidade de fala docente relativa às suas vivências em sala de aula
Tempo docente	<ul style="list-style-type: none">- problematizações a respeito da sobrecarga docente
Material didático	<ul style="list-style-type: none">- adequação às especificidades da EJA
Legislação da EJA	<ul style="list-style-type: none">- o alinhamento entre a legislação e a postura docente na sala de aula
Realidade onde a escola está inserida	<ul style="list-style-type: none">- o conhecimento do contexto em que a escola está inserida- a diversidade de realidades e sua relação com o fazer docente

Fonte: Autores(as) (2023).

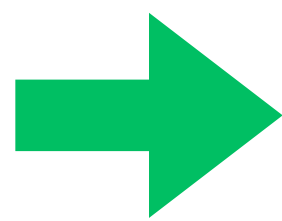


Fala de uma professora:

“Acho que novas formas de aprender do adulto, questões psicológicas, saber de suas vivências, traumas, condições psicológicas. [...] Saber a realidade onde a escola tá muda até o perfil do professor. Então se tu não aprende a conviver com essa realidade que ele trás, tu não desenvolve teu trabalho também a partir disso, se tu não tá aberto a receber essa realidade, fica mais difícil.”



O que você acrescentaria como tópico a ser discutido nas formações continuadas para a EJA?



Leia “As especificidades na formação do educador de jovens e adultos: um estudo sobre propostas de EJA ”, de Leôncio Soares, e reflita mais sobre o tema:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/qFdTzwT7cfKzvtjNfWbXndr/?format=pdf>

SOBRE OS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

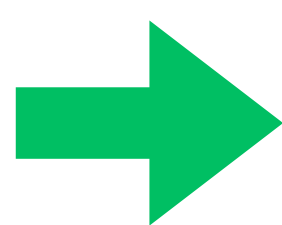
QUANTO AOS ESPAÇOS	QUAIS SÃO OS UTILIZADOS	OBSERVAÇÕES
Espaços escolares	<ul style="list-style-type: none">- laboratório de informática- biblioteca- saguão	<ul style="list-style-type: none">- estudantes mais novos podem causar problemas no laboratório;- estudantes podem possuir vergonha em aparecer em público, quando fora da sala de aula;- estudantes podem possuir dificuldades com o manuseio de computadores.
Espaços fora da escola	<ul style="list-style-type: none">- casa de cultura- cinema- eventos culturais- universidades- Câmara de Vereadores- mercados- bares- teatros- Feira do Livro	<ul style="list-style-type: none">- realização de saídas sem aviso prévio;- estranhamento dos estudantes com atividades fora da sala de aula;- saídas podem ser relevantes, pois inserem ainda mais o estudante na sociedade;- possibilidade de relações entre a escola e a realidade que a cerca;- dificuldades em realizar saídas com estudantes do período noturno.

Fonte: Autores(as) (2023).

Fala de uma professora:

“A gente participa de eventos na Câmara de Vereadores, mas geralmente fora do horário de aula, no sábado. A gente visita a UFRGS, mas é quando tem alguma coisa, né. Não é sempre. E isso é muito importante, porque eles vão sendo cada vez mais inseridos na sociedade.”

O que achou da
fala da professora?
Na sua escola há
projetos parecidos?



Assista ao vídeo “Educação em Espaços Não-Formais”:

https://www.youtube.com/watch?v=8iFgDv1jN_U

SOBRE AS REUNIÕES PEDAGÓGICAS

É PRECISO UM DESLOCAMENTO DE(A):

- Ausência de reuniões e formações específicas para a EJA

- Assuntos mais gerais
- Falta de tempo
- reuniões controladas pelos diretores
- Formações em grandes grupos e desconectadas da realidade

PARA:


- Realização reuniões e formações específicas para a EJA

- Processos de escuta e de troca com os colegas professores
- Parcerias com pessoas externas à escola
- Formações em pequenos grupos na escola
- Formações e reuniões com conhecimento teórico

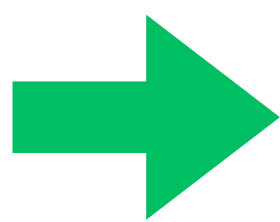
Fonte: Autores(as) (2023).

Fala de uma professora:

“E sabe, é importante escutar o teu colega que também é da EJA. É importante esse momento, tem que ter. E tem que trazer pessoas não só pra palestrar, mas pra trocar, fazer parcerias na sala de aula.”



Na sua escola
há momentos
de trocas entre
professores(as)?
Como ocorre?



Assista ao vídeo “Ensino Superior: Formação de professores para EJA”:

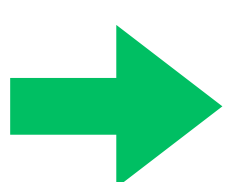
<https://www.youtube.com/watch?v=fOi9vD15124>

SOBRE O QUE NÃO FOI DITO DE FORMA EXPLÍCITA POR PROFESSORES(AS) E GESTORAS

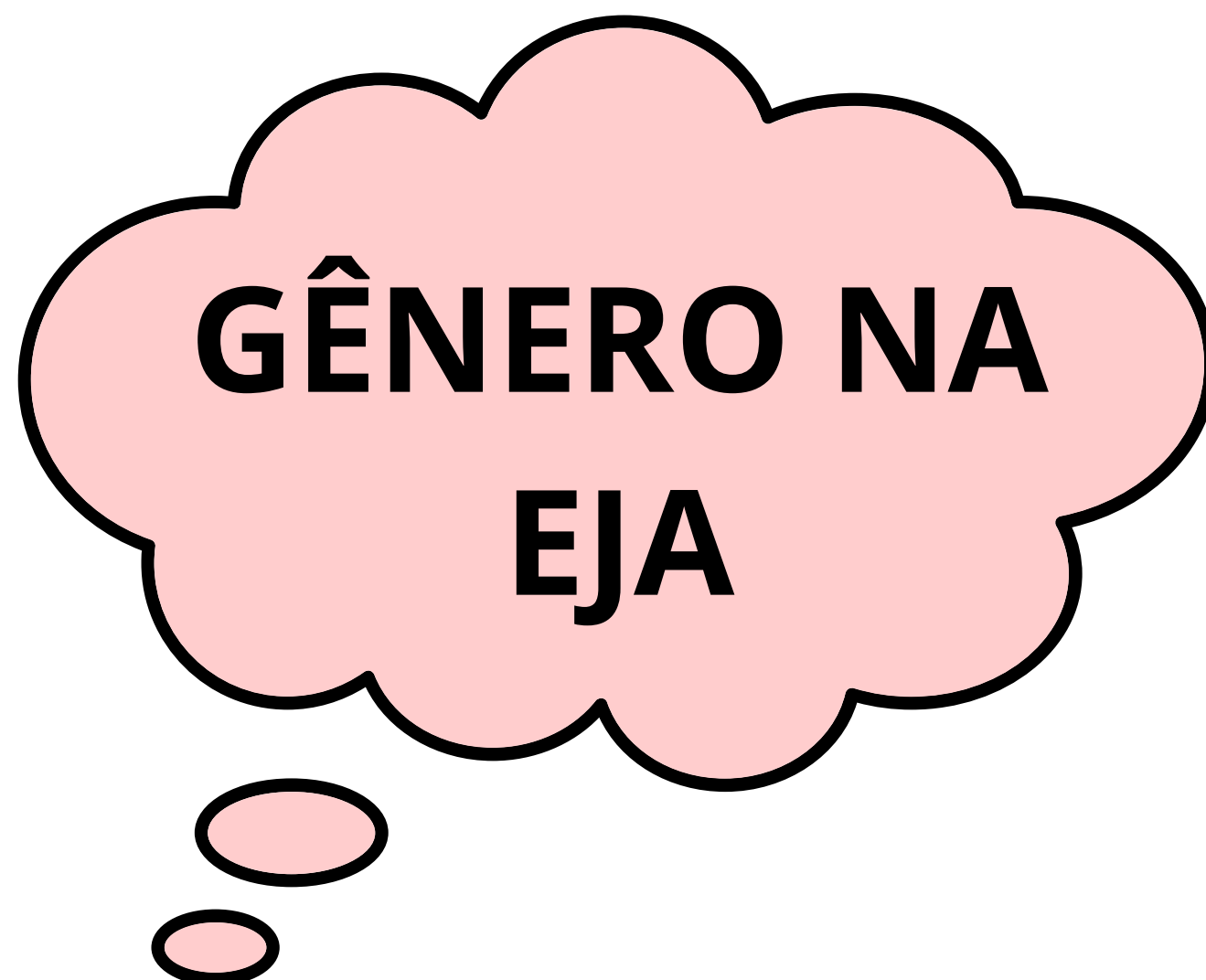


**A EJA COMO
DIREITO**

- Desde a Constituição de 1988 e a LDBEN de 1996.

 **Assista ao vídeo “Miguel Arroyo - A luta pelo direito à educação e a invisibilidade da EJA na pandemia!”**

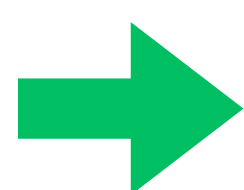
<https://www.youtube.com/watch?v=bFwx0eSEdGc>



GÊNERO NA EJA

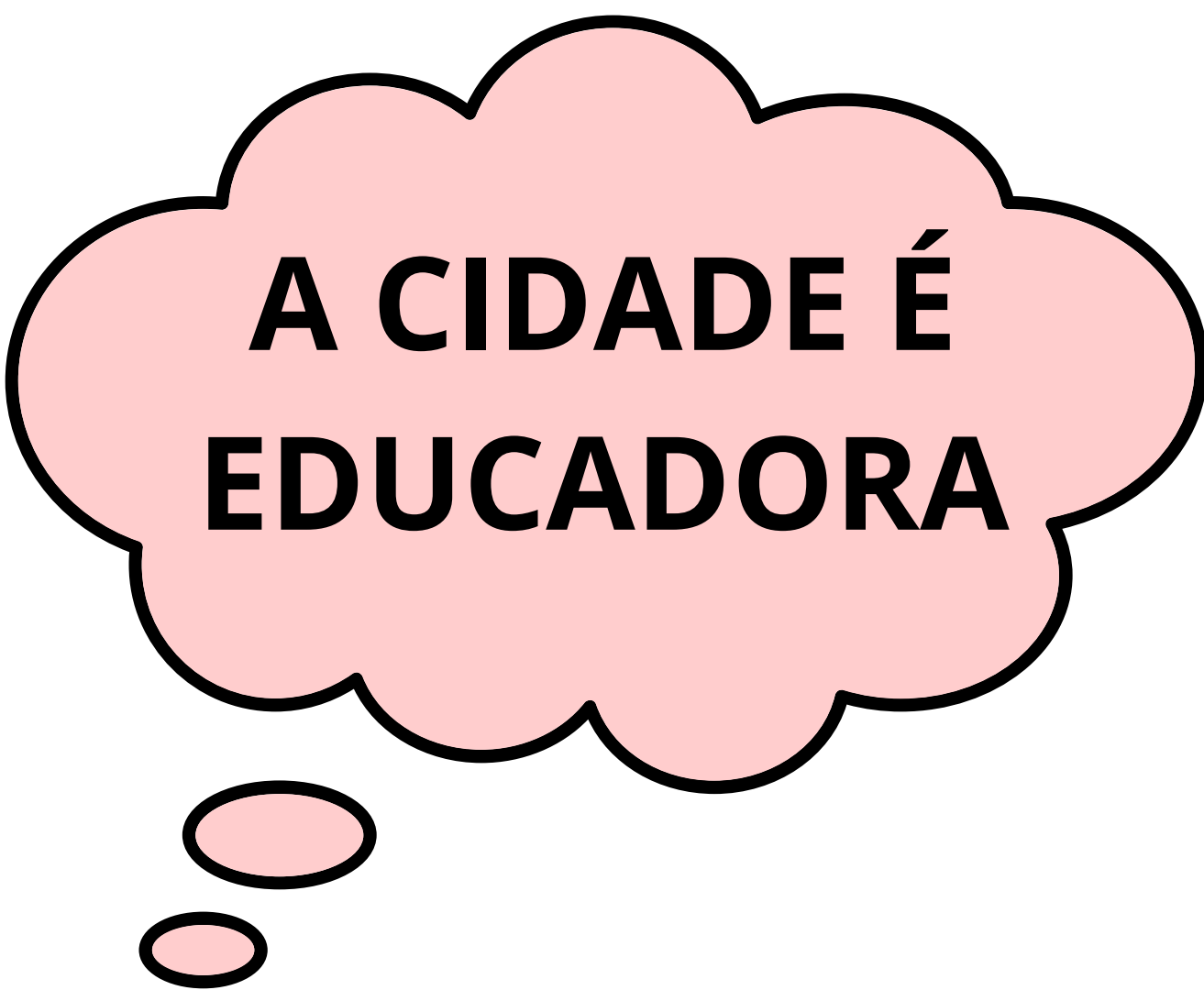


- De acordo com Narvaz, Sant'Anna e Tesseler (2013, p. 102), um dos principais motivos das mulheres para o abandono dos estudos na EJA é a responsabilidade com as atividades domésticas e familiares.




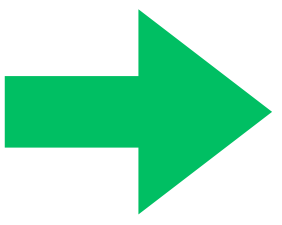
Leia “Gênero e Educação de jovens e adultos: a histórica exclusão das mulheres dos espaços de saber-poder”, de Marta Giudice Narvaz, Sita Mara Lopes Sant'Anna e Fani Tesseler e aprofunde sobre o tema:

<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/917>



A CIDADE É EDUCADORA

- 
- Como podemos conectar a escola a instituições de ensino superior, museus, centros culturais, feiras científicas e outras atividades? É preciso que o espaço público, de convivência, tenha suas potências exploradas de maneira educativa.
 - No Litoral Norte Gaúcho são inúmeras as possibilidades de conexão entre ambiente externo à escola e aprendizados.



Leia “Cidades que educam e se educam: reconstruindo o olhar sobre a educação a partir dos territórios e das pessoas”, de Jaqueline Moll, Renata de Barcelos e Thiago Dutra:

<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1702/1132>

- Confira abaixo algumas dicas.

Instituições de ensino superior no Litoral Norte

- UERGS
- UFRGS
- FURG
- IFRS
- Unicnec
- Unisc

Conhece outras?
Frequentou alguma(s)
das citadas?

Mostras Científicas

- Siepex (UERGS)
- Moexp (IFRS Osório)
- Moscling (UFRGS Litoral Norte)
- MCCSAP (FURG Santo Antônio da Patrulha)

**Já participou ou pretende
participar de alguma das Mostras
com seus estudantes?**

Meio Ambiente/Sustentabilidade

- Parque Eólico de Osório
- Parque Náutico de Capão da Canoa
- Caminhos da Borússia (Osório)
- Cascata do Garapiá (Maquiné)
- Praia da Guarita (Torres)
- Ponta da Barra (Tramandaí)
- Lagoa do Marcelino (Osório)
- Parque Estadual da Itapeva (Torres)

**Você provavelmente sabe de outros
lugares incríveis! E já pensou em explorar
algum desses lugares nas suas aulas?**


Museus/Bibliotecas

- Museu Antropológico Caldas Júnior (Santo Antônio da Patrulha)
- Museu Histórico Municipal Professora Abrilina Hoffmeister (Tramandaí)
- Parque Histórico Marechal Manoel Luiz Osório (Tramandaí)
- Museu da Estação Férrea (Osório)
- Museu Histórico de Torres (Torres)
- Biblioteca Pública Municipal Fernandes Bastos (Osório)
- Biblioteca Pública Municipal de Xangri-lá

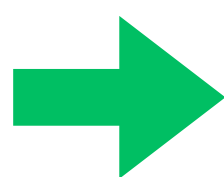
**Já visitou algum
desses lugares?
Qual ficou de fora
da lista?**




TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EJA

- 
- Desde a pandemia as tecnologias digitais se intensificaram na EJA.
 - É preciso, portanto, discutir a inserção das tecnologias digitais à prática pedagógica da EJA.

Assista ao vídeo “As tecnologias digitais na EJA”:

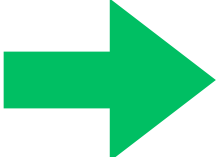


<https://www.youtube.com/watch?v=QS4kMjYXTaQ>



QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EJA

- A Lei nº 11.645 de 2008 torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nas escolas.
- É necessária a ênfase no conhecimento dos jovens e adultos da EJA, aprofundando o conhecimento da particularidade social, étnica, racial, cultural.

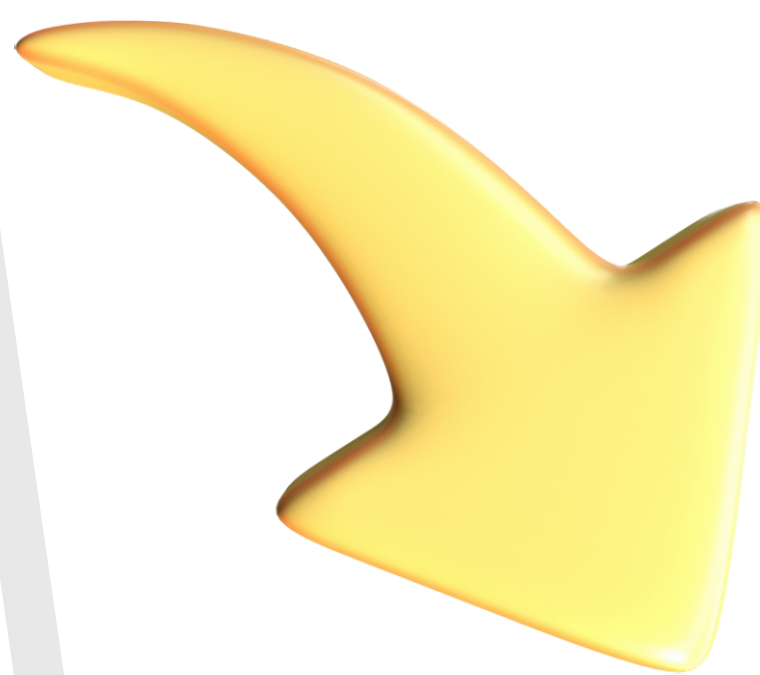
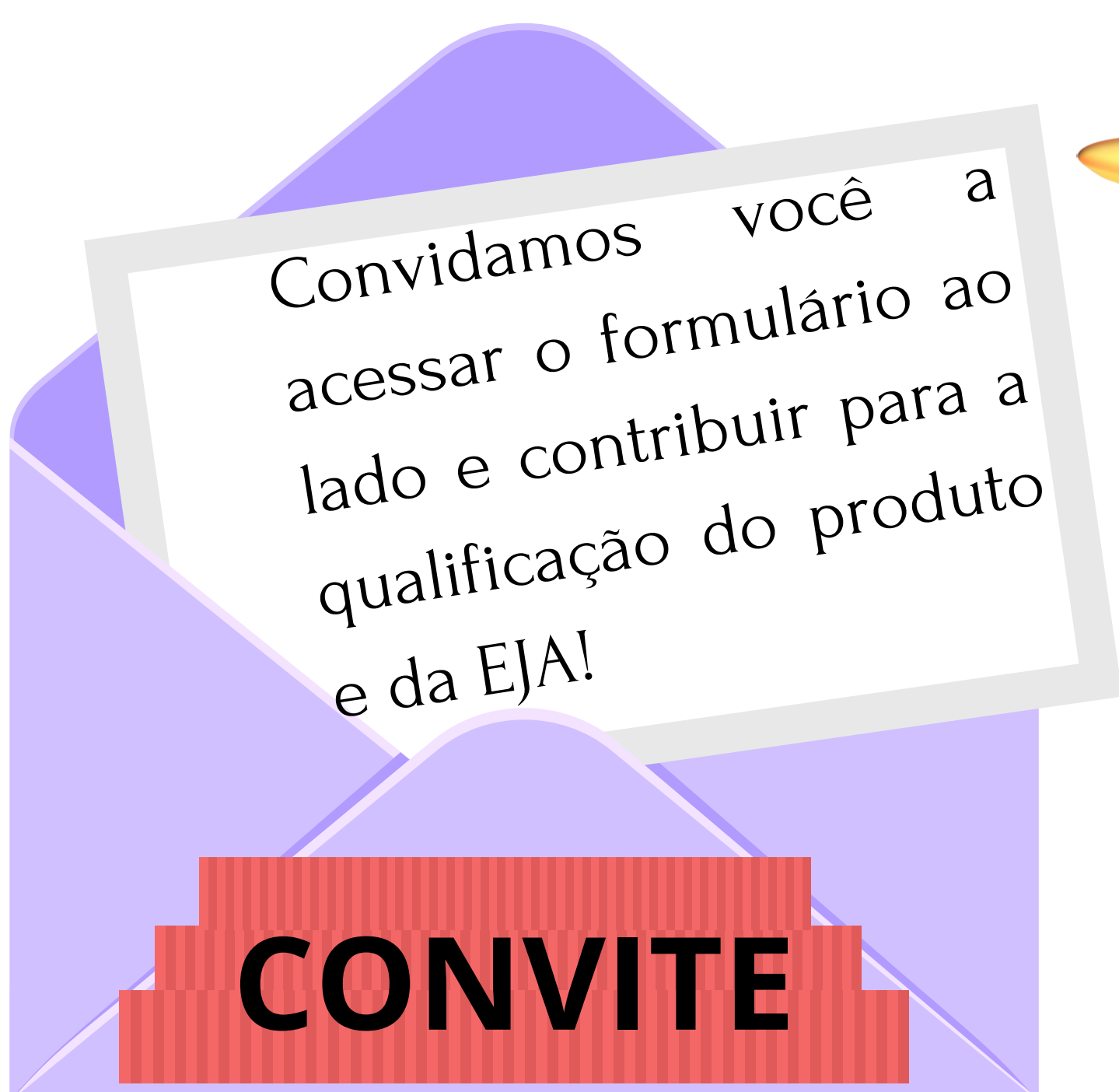


Conheça o produto educacional intitulado “Cartilha de educação das relações étnico-raciais (ERER)”, de Aline de Abreu Andreoli e Maria Cristina Schefer:

https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2685/21_cartilha_aline_de_abreu_andreoli.pdf?sequence=-1

PARA SEGUIRMOS CONVERSANDO...

- Espera-se que este e-book sobre as especificidades da EJA no Litoral Norte do Rio Grande do Sul tenha lhe instigado a refletir um pouco mais sobre a realidade da EJA na região.
- Reitera-se que o (re)conhecimento das especificidades da EJA possibilita caminhos para a reflexão e a construção de aprendizados voltados à realidade do Litoral Norte Gaúcho.
- Por fim, espera-se que sigamos refletindo sobre as especificidades da EJA. Nesse sentido, solicita-se, para fins de constante reflexão sobre o conteúdo deste material, que você possa acessar e responder o formulário disponibilizado abaixo. A sua resposta auxiliará na avaliação deste e-book de orientações e suas sugestões poderão ajudar a qualificar a sua formação e a EJA futuramente!



<https://forms.gle/qqW5QxTzFPQXhnsy5>

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Aline de Abreu; SCHEFER, Maria Cristina. **Cartilha de Educação das relações étnico-raciais - ERER**. 2022. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação, Osório, 2022.

ARROYO, M. **Formar educadoras e educadores de jovens e adultos**. In: SOARES, L. (Org.). Formação de educadores de jovens e adultos. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

BACKES, Rafael; SANT'ANNA, Sita Mara Lopes. **Demanda potencial da Educação de Jovens e Adultos na região do Vale do Caí (RS)**. 2022. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Educação, Osório, 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 26 de jun. 2023.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf. Acesso em: 03 de out. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs). Educação de Jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

HADDAD, Sérgio. Prefácio. In: SOARES, Leôncio (org). **Educação de Jovens e adultos: o que revelam as pesquisas**. 12 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 07-14.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; ALCOFORADO, Joaquim Luís Medeiros. **Educação de Jovens e Adultos: uma análise de políticas públicas, dos sujeitos e de processos educativos**. Educar em Revista, Curitiba, v. 38, e82312, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/K3yhnQ7sm5WqwtTTBT69pnz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 out. 2023.

LEITE, Sandra Fernandes. **O direito à educação básica para jovens e adultos da modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal**. Curitiba, PR: CRV, 2013.

MOLL, Jaqueline; BARCELOS, Renata Gerhardt de., DUTRA, Thiado. **Cidades que educam e se educam: reconstruindo o olhar sobre a educação a partir dos territórios e das pessoas**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16,n. 36, p. 713-717, set/dez. 2022. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1702/1132>. Acesso em: 16 nov. 2023.

NARVAZ, Martha Giudice; SANT'ANNA, Sita Mara Lopes; TESSELER, Fani Averbugh. **Gênero e Educação de jovens e adultos**: a histórica exclusão das mulheres dos espaços de saber-poder. Revista Diálogo, n. 23, 2013, p. 93-104. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diialogo/article/view/917>. Acesso em 04 nov. 2023.

PAIVA, Jane; HADDAD, Sérgio; SOARES, Leôncio José Gomes. **Pesquisa em educação de jovens e adultos**: memórias e ações na constituição do direito à educação para todos. Revista Brasileira de Educação, v. 24, e240050, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/xBKdqW6TtqHXPkxsHmM9jXH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Parecer nº 774, de 10 de novembro de 1999**. Fixa normas para o funcionamento da Educação de Jovens e Adultos no Sistema de Ensino. Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, Diário Oficial do Estado, 1999.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 250, de 10 de novembro de 1999**. Fixa normas para a oferta de Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino. Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, Diário Oficial do Estado, 1999.

RIO GRANDE DO SUL. Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 376, de 21 de junho de 2023**. Institui as normas complementares para a Modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, no Sistema Estadual de Ensino do RS. Porto Alegre, 2023.

SANTOS, Arlete Ramos dos; VIANA, Dimir. **Educação de Jovens e Adultos**: uma análise das políticas públicas (1998 a 2008). In: SOARES, Leôncio (org). Educação de Jovens e adultos: o que revelam as pesquisas. 12 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. p. 83-114.

SOARES, Leôncio José Gomes; PEDROSO, Ana Paula Ferreira. **Formação de educadores na educação de jovens e adultos (eja)**: alinhavando contextos e tecendo possibilidades. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 251-268, dez. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000400251&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 23 de nov. 2023.

SOARES, Leôncio José Gomes. **As especificidades na formação do educador de jovens e adultos**: um estudo sobre propostas de EJA. Educação em revista, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 303 - 322, ago. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/edur/a/qFdTzwt7cfKzvtjNfWbXndr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 02 de nov. 2023.

VIEIRA, Maria Clarisse; PINTO, Luciana de Oliveira. **Aprendizagem e desenvolvimento de jovens e adultos alfabetizados a partir de uma abordagem histórico-cultural**. Educação em revista, Belo Horizonte, v. 35 n. 2, p. 01 - 24, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/d5VXVD7qTvZz46tNXrvs55w/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 out. 2023.

REFERÊNCIAS DAS ILUSTRAÇÕES

O presente material foi produzido a partir dos recursos gratuitos da Plataforma Canva.

Portanto, figuras, desenhos e tabelas foram utilizados de forma gratuita a partir da disponibilidade da Plataforma.



CONHEÇA O NOSSO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, iniciou suas atividades na Unidade Universitária Litoral Norte, em Osório/RS, no ano de 2017.

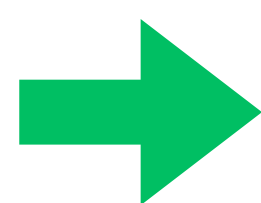
Constitui-se, atualmente, por 4 linhas de pesquisa:

Linha 1: Contextos, cotidianos educacionais e formação das docências

Linha 2: Artes em contextos educacionais

Linha 3: Direitos Humanos, Educação e Tecnologias

Linha 4: Educação, culturas, linguagens e práticas sociais



Para maiores informações sobre o Mestrado Profissional em Educação, acesso:

<https://proppg.uergs.edu.br/mestradodosppged>

SOBRE OS(AS) AUTORES(AS)



MARCOS EVALDT DE BARROS

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0530116717152249>

Licenciado em História pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (2013) e em Direito pelo Centro Universitário Cenecista de Osório (2018). Especializado em Educação Básica e Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Mestre em Educação Profissional pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS, na linha de pesquisa Contextos, cotidianos educacionais e formação das docências (2023). Professor de História, desde 2014, pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura Municipal de Osório.



SITA MARA LOPES SANT'ANNA

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5195153340421188>

Licenciada em Letras Português e Francês, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1991), com mestrado e doutorado em Educação, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2000 e 2009, respectivamente). Foi Vice-Reitora da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Gestão 2011 a 2014. É líder do grupo de pesquisa do CNPq "Educação de Jovens e Adultos: docência, formação e processos pedagógicos da EJA", desde 2014. Possui produção acadêmica com base nas seguintes abordagens em EJA: Gestão e políticas públicas, formação inicial e continuada de professores, práticas docentes, processos educacionais do currículo: caminhos metodológicos, planejamento e avaliação. Desenvolve pesquisas em Educação de Jovens e Adultos abrangendo o diagnóstico da oferta e demandas da EJA, processos identitários da docência, sentidos e significados da formação inicial e continuada de professores da EJA.